

Alexandre Rocha A. de Moraes

DIREITO PENAL

Parte Geral

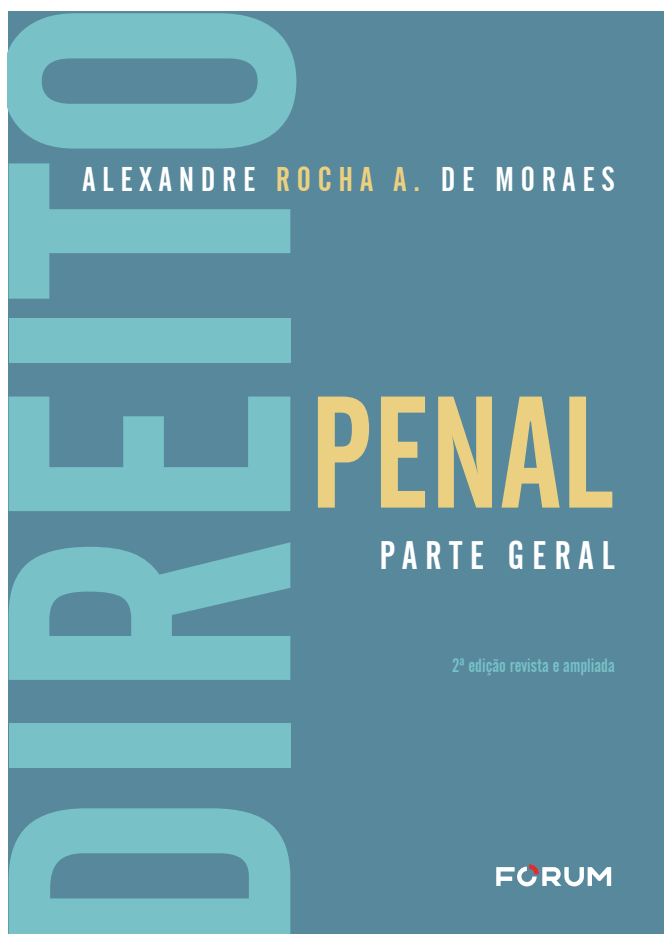
2ª edição revista e ampliada

Área específica
DIREITO PENAL.

Áreas afins
TODA A PARTE GERAL DO CÓDIGO PENAL,
INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO PENAL,
PRINCIPIOLOGIA E REGRAS GERAIS.

Público-alvo/consumidores da obra
ESTUDANTES E OPERADORES DO DIREITO

FORMATO: 17 × 24 cm
CÓDIGO: 4237



O presente livro trata da Parte Geral do Código Penal brasileiro a partir de uma perspectiva da ciência penal completa, conjugando o estudo, a interpretação e a aplicação das regras gerais com a política criminal e a criminologia. A perspectiva histórica, principiológica e as tendências do direito penal contemporâneo são apresentadas em uma abordagem conjunta com os dispositivos legais da Parte Geral do Código Penal, sendo, pois, uma obra voltada a todos os estudantes e operadores do direito.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

M827d Moraes, Alexandre Rocha Almeida de
Direito penal: parte geral / Alexandre Rocha Almeida de Moraes. – 2. ed. rev. e ampl. –
Belo Horizonte: Fórum, 2025.
609p. 17x24cm

ISBN impresso 978-85-450-0797-5
ISBN digital 978-85-450-0813-2

1. Direito penal – parte geral. 2. Ciência penal completa. 3. Política criminal. I. Título.

CDD: 345
CDU: 343.2

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

MORAES, Alexandre Rocha Almeida de. *Direito penal: parte geral*. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 609p. ISBN 978-85-450-0797-5.

Alexandre Rocha A. de Moraes

O autor é membro do Ministério Público do Estado de São Paulo desde 1997. Mestre e Doutor em Direito Penal pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professor de Direito Penal e Criminologia da PUC/SP, e Professor de Direito Penal na graduação e de Direito da Saúde no Mestrado da Universidade Santa Cecília (Unisantia) e de diversos cursos de pós-graduação em todo o país.

APRESENTAÇÃO.....	15
-------------------	----

PRIMEIRA PARTE
CONCEITOS FUNDAMENTAIS

I	
INTRODUÇÃO: AS DIFERENTES VELOCIDADES DO DIREITO PENAL	19
1	Noções fundamentais do Direito Penal..... 26
1.1	História do Direito Penal..... 35
1.2	Escolas penais..... 48
1.3	Relação entre Direito Penal e outros ramos 57
2	Conceito e finalidade..... 64
3	Classificação 67
3.1	As diferentes classificações do Direito Penal..... 67
3.2	Infração penal: crime e contravenção 68
4	Características da Lei Penal..... 70
5	Fontes..... 73
II	
PRINCÍPIOS GERAIS DO DIREITO PENAL	81
1	Princípios <i>versus</i> regras..... 81
2	Princípios fundamentais do Direito Penal 83
2.1	Princípios explícitos do Direito Penal..... 84
2.1.1	Princípio da legalidade 84
2.1.2	Princípio da dignidade humana..... 87
2.1.3	Princípio da proteção de bens jurídicos 89
2.1.4	Princípio da intervenção mínima 93
2.1.5	Princípio da responsabilidade pessoal 93
2.1.6	Princípio da culpabilidade ou responsabilidade subjetiva..... 94
2.1.7	Princípio da isonomia 98
2.1.8	Princípio da individualização da pena..... 99
2.2	Princípios implícitos..... 100
2.2.1	Princípio do <i>ne bis in idem</i> 100
2.2.2	Princípio da ofensividade..... 102
2.2.3	Princípio da insignificância 104
2.2.4	Princípio da alteridade ou transcendentalidade 108
2.2.5	Princípio da autorresponsabilidade e Princípio da Confiança 108
3	Princípios processuais penais e aspectos penais..... 109
4	Colisão e ponderação de princípios e o princípio dos princípios: a proporcionalidade 114
III	
LEI PENAL NO TEMPO.....	123
1	Introdução..... 123
2	Tempo do crime: teoria da atividade 125
3	Sucessão de leis no tempo e extra-atividade 126
4	Leis temporárias e excepcionais 134
IV	
LEI PENAL NO ESPAÇO	137
1	Introdução..... 137
2	Territorialidade da lei penal..... 138
3	Lei penal no espaço 140

4	Extraterritorialidade da lei penal	141
5	Imunidades e lei da migração	144
6	Pena cumprida e sentença estrangeira	152
V		
	HERMENÊUTICA PENAL E CONFLITO APARENTE DE NORMAS	155
VI		
	DISPOSIÇÕES FINAIS	169

SEGUNDA PARTE TEORIA GERAL DO CRIME

I		
	A TEORIA GERAL DA INFRAÇÃO PENAL	173
1	Conceito	173
2	Escolas de dogmática penal: o conceito analítico do crime	175
2.1	Introdução: do causalismo ao finalismo	176
2.2	Apresentação do sistema funcionalista	183
3	Sujeitos do crime	195
3.1	Sujeito ativo	195
3.2	Sujeito passivo	196
4	Objetos do crime	198
5	Classificação dos crimes	201
5.1	Quanto à duração da ofensa ou lesão ao bem (consumação)	201
5.2	Quanto à conduta (ação ou omissão)	203
5.3	Quanto à determinação dos elementos típicos	203
5.4	Quanto à dependência ou autonomia entre os tipos	204
5.5	Quanto à quantidade de autores ou sujeitos ativos	205
5.6	Quanto à possibilidade de fracionamento da conduta	205
5.7	Quanto à qualidade dos autores ou sujeitos ativos	206
5.8	Quanto ao grau de intensidade do ataque ao bem jurídico	207
5.9	Quanto ao processo causal	210
5.10	Quanto à unidade ou pluralidade dos atos típicos (número de condutas no tipo penal)	210
5.11	Quanto às formas básicas de realização das etapas <i>iter criminis</i>	211
5.12	Quanto ao número de bens jurídicos lesionados	212
5.13	Quanto ao elemento volitivo	213
5.14	Quanto ao resultado	215
5.15	Quanto à unicidade ou não do tipo penal	216
5.16	Condicionamento à punibilidade	217
5.17	Quanto à consequente pena aplicada	217
5.18	Quanto ao potencial ofensivo	218
5.19	Outras classificações e terminologias	219
II		
	ELEMENTOS DO CRIME	223
1	Da conduta	223
1.1	Da conduta dolosa	227
1.2	Da conduta culposa	233
1.3	Da conduta comissiva e omissiva	244
2	Do resultado	249
3	Relação de causalidade	250
4	Tipicidade	260
4.1	Conceito, adequação típica, classificações	260
4.2	Consumação e tentativa: o <i>iter criminis</i>	267
4.3	Institutos correlatos: desistência, arrependimento e crime impossível	272
4.3.1	Desistência voluntária e arrependimento eficaz	272
4.3.2	Arrependimento posterior	274

4.3.3	Crime impossível	275
4.4	Do erro de tipo	279
4.4.1	Do erro de tipo essencial.....	279
4.4.2	Do erro de tipo acidental	283
4.4.3	Erro determinado por terceiro (art. 20, §2º do CP)	289
III		
	ANTI JURICIDADE OU ILICITUDE	291
1	Estado de necessidade	294
2	Legítima defesa	297
3	Estrito cumprimento do dever legal	304
4	Exercício regular de direito	305
5	Causas supralegais: consentimento do ofendido.....	306
IV		
	DA CULPABILIDADE	309
1	Introdução.....	309
2	Imputabilidade, inimputabilidade e semi-imputabilidade	312
2.1	Menoridade penal.....	313
2.2	Doença mental ou desenvolvimento incompleto ou retardado	315
2.3	Embriaguez.....	320
3	Potencial consciência da ilicitude	323
4	Exigibilidade de conduta diversa.....	327
4.1	Coação moral irresistível	328
4.2	Obediência hierárquica.....	329
5	Emoção e paixão	330
6	Causas supralegais	331
V		
	DO CONCURSO DE PESSOAS	339
1	Regras gerais.....	339
2	Autoria e coautorias	342
3	Participação.....	344
4	Comunicabilidade e incomunicabilidade de condições, elementares e circunstâncias	351
5	Teoria do domínio do fato	353
6	Teoria do domínio da organização criminosa (e autoria de escritório)	359

TERCEIRA PARTE

TEORIA GERAL DA SANÇÃO PENAL

I		
	CONCEITOS GERAIS DA PENA.....	367
1	Fundamento do direito de punir e teorias da pena	367
2	Espécies de sanção e diferentes consequências.....	391
3	Conceitos e características da pena	393
4	Das penas em espécie.....	394
4.1	Pena de multa	394
4.2	Penas restritivas de direitos.....	400
4.2.1	Introdução.....	400
4.2.2	Regras para a substituição.....	401
4.2.3	(Re) Conversão	405
4.2.4	Espécies	407
4.3	Penas privativas de liberdade	412
II		
	DA COMINAÇÃO DAS PENAS PRIVATIVAS DE LIBERDADE	419
1	1ª etapa: as circunstâncias judiciais (pena-base)	422
2	2ª etapa: as circunstâncias atenuantes e agravantes	427

2.1	Das agravantes	428
2.2	Da agravante da reincidência.....	432
2.3	Das atenuantes	436
3	3ª etapa: as causas de aumento e de diminuição da pena	439
4	Do concurso de crimes	442
4.1	Concurso material.....	444
4.2	Concurso formal	447
4.3	Crime continuado	454
III		
EXECUÇÃO DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE E INSTITUTOS		
CORRELATOS.....		463
1	Finalidades e natureza	463
2	Princípios e competência	465
3	Direitos e deveres do condenado e órgãos da execução penal	468
4	Execução das penas privativas de liberdade	473
4.1	Sistema progressivo.....	475
5	Institutos da execução penal	485
6	Suspensão condicional da execução da pena	490
6.1	Introdução: história e conceito.....	490
6.2	Requisitos e classificação	496
7	Livramento condicional	502
8	Efeitos da condenação.....	509
9	Reabilitação.....	524
IV		
MEDIDAS DE SEGURANÇA		527
1	Histórico, espécies e requisitos	527
2	Execução da medida de segurança	535
3	Sociopatas, psicopatas e os “inimigos”	539
V		
DA AÇÃO PENAL.....		547
1	Introdução.....	547
2	Espécies de ação penal	548
3	Discricionariedade da ação penal pública	554
4	Justiça penal negociada e utilitarismo penal	560
VI		
DA PUNIBILIDADE.....		569
1	Introdução.....	569
2	Causas genéricas do Código Penal.....	572
2.1	Morte do agente	572
2.2	Anistia, graça e indulto	573
2.3	<i>Abolitio criminis</i>	576
2.4	Prescrição, decadência e perempção.....	576
2.5	Renúncia do direito de queixa ou perdão aceito pelo ofendido	577
2.6	Retratação do agente	579
2.7	Perdão judicial.....	580
3	Prescrição penal	582
3.1	Introdução: história e conceito.....	582
3.2	Espécies	585
3.3	Prazos prescricionais.....	590
3.4	Causas suspensivas e interruptivas.....	592
3.5	Penas pecuniárias, restritivas de direitos e medidas de segurança.....	596
REFERÊNCIAS.....		599